



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE  
de um Grupo de Sócios da  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR  
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
Composto e impresso na TIPOGRAFIA POPULAR  
RUA 33 N.º 486—ESPINHO

PELA PATRIA

Visado pela Comissão de Censura

POR ESPINHO

OS roubos e tentativas de roubos que se tem verificado, ultimamente, em Espinho, vêm demonstrar a necessidade de se cuidar a sério do policiamento da nossa vila.

O número de praças da G. N. R. disponível para rondas nocturnas, é insuficiente e não pôde impedir que se dêem quaisquer assaltos da gatunagem.

Ha meses que entraram em funções de policiamento dois guardas nocturnos que tem por missão vigiar as casas dos seus assinantes. Esses guardas, porém, pouco podem fazer em tão limitado número, e, ainda assim, não auferem uma remuneração suficiente para se dedicarem exclusivamente ao seu mister.

Julgamos de maior conveniência intensificar-se o policiamento desta vila, e, para esse efeito, entendemos de urgência a organização de um corpo de guardas nocturnos suficiente e devidamente armado e apetrechado para poder desempenhar cabalmente as suas funções. Temos conhecimento de que os guardas actuais são pessoas honestas em quem se pode confiar. Necessitam, porém, de armamento, do apoio das autoridades policiais e do auxílio do público.

O Conselho Administrativo das Construções Navais, no Arsenal da Marinha, está fazendo a aquisição de material destinado à construção de duas «vedetas» de alto mar, incluídas no programa naval, modelo que constitui uma inovação para a nossa marinha de guerra,

As «vedetas» destinam-se à fiscalização da pesca ao longo da costa e serão dotadas de vária aparelhagem moderna.

A referida construção iniciar-se-á no próximo mês de Janeiro e também começará a ser construído, depois, um navio hidrográfico.

PELO Sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações foram concedidos 681.986\$80 para a execução de vários melhoramentos públicos.

## CORREIOS E TELÉGRAFOS

Com êste título, publicamos, no penúltimo número, a enumeração das atribuições do distribuidor rural, segundo uma circular da Administração Geral dos Correios e Telégrafos, atribuições que não se limitam à simples entrega da correspondência, pois transformam o distribuidor numa repartição ambulante, no próprio dizer da referida circular.

O distribuidor rural, nessas circunstâncias, é de uma utilidade muito grande, honrando a Administração Geral e os serviços telégrafos-postais nas localidades onde o mesmo exista.

Para usufruírem tais regalias os respectivos povos devem dar por bem empregado o dinheiro que gastam em franquias, pois, a trôco delas, não necessitam de deslocar-se das suas terras para transmitirem o que desejam às pessoas das suas relações comerciais ou individuais.

Vem a proposito, salientar, mais uma vez, a necessidade que têm as freguesias do nosso concelho, com excepção de Guetim, servida pela estação da Granja, de um bom serviço de distribuição a domicilio, regalia de que gosam muitas povoações de somenos importancia, de outros concelhos. A correspondência das freguesias de Anta, Silvalde e Paramos, dêste concelho, e de Nogueira da Regedoura, do concelho da Feira, é actualmente remetida pela estação de Espinho para as chamadas caixas postais — que são quaisquer estabelecimentos das referidas localidades.

Numa das caixas da freguesia de Anta, observamos nós, mais de uma vez, que a correspondência era atirada para cima dos gêneros expostos à venda, sem indícios de cuidado suficiente, sujeita, com a acção do vento, a cair ao chão e a extraviar-se.

Os destinatários não são avisados, de forma que, se o interessado a não procurar, pode estar meses ou até anos sem que a correspondência lhe chegue à mão.

Reclamar um distribuidor para cada freguesia, seria talvez exagêro; mas um para cada grupo de duas, é uma necessidade.

As freguesias de Anta e Nogueira seriam servidas por um, e as de Silvalde e Paramos, por outro.

É uma aspiração das referidas freguesias que assenta no mais elementar espírito de justiça, e, por conseguinte, deve ser satisfeita pela Ex.<sup>ma</sup> Administração Geral dos C. e Telégrafos.

DA Comissão Executiva da Campanha de Auxílio aos Pobres no Inverno, do Ministério do Interior, recebemos a 1.<sup>a</sup> relação dos donativos àquela Comissão enviados para a Campanha do presente inverno. São valiosas ofertas de várias casas comerciais do norte e sul do País, constituídas por importantes quantias em dinheiro, viveres, artigos de vestuário, etc.

Simpática e humanitária Campanha, merecedora do nosso aplauso sincero e condigno.

NA sessão da Assembleia Nacional de 15 do corrente foi apresentado, pelo sr. dr. Quêrubim Guimarães, um projecto de lei no sentido de ser suprimida a circunscrição provincial, criada pelo Código Administrativo.

NA mesma Sessão foram rendidas as maiores homenagens ao Governo por ter nomeado um delegado junto do generalissimo Franco.

FOI publicada no «Diário do Governo» a distribuição de subsídios às Misericórdias e outros institutos de assistência privada, num total de 2.500 contos, e referentes ao segundo semestre do corrente ano.

Ao distrito de Aveiro destinaram-se 139.494\$50, cabendo a Espinho 2.450 escudos.

EM 18, publicava o «Diário do Governo», a lei que contém as alterações à Constituição.

A folha oficial publicou também, em 19 do corrente, a lei que autoriza o Governo a contrair um empréstimo interno, amortizável, na importância de 500.000 contos.



# COLÉGIO DE N. S.<sup>ª</sup> DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Externas

RUA 31 — TELEFONE, 303

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavores, Desenho e Pintura, Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.

Único colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.  
O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames oficiais

(Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos á Direcção

## Estima, Valente & C.<sup>a</sup>

FÁBRICA A VAPOR  
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo  
—Aplainadas e marcadas—  
Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE  
**ESPINHO**

## CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8

«Em frente à estação de Espinho-Praia»  
Telefone, 64 — ESPINHO

Sucursal e depósito dos afamados  
bólos da Casa Sameiro de Oleiros  
Casa especial em chás finos, primoroso  
serviço de chá e bólos

## A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre,  
Carvão de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho  
880, AVENIDA 8, 886-Relém 80, Rua 29, 82  
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO  
**ESPINHO**  
TELEFONE, 39

## COMPANHIA DE SEGUROS "O TRABALHO"

Séde: RUA JOSÉ FALCÃO, 211-PORTO

Seguros contra incêndios, acidentes  
pessoais, acidentes no trabalho,  
automóveis etc.

AGENTE EM ESPINHO

Carlos Rocha

Farmácia Central



## Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura  
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata

A todas as pessoas que desejem comprar  
máquina de coser pede-se para confrontar  
as máquinas «PFAFF» com outras das  
mais famosas marcas

Economia de 350 a 500 escudos  
As maiores facilidades nos pagamentos

Desde a fundação desta Agencia (um mês) vendemos 20 máquinas PFAFF  
Agentes em Espinho e freguesias  
circunvisinhas

**FAUSTO NEVES & C.<sup>a</sup>**

Rua 19 — ESPINHO

## RUY DE PINA

Advogado

Escritório:

R. Almada, 30-3.º

Residência:

R. Heroísmo, 58-1.º—PORTO

## Deocleciano Alves Dias

Vinhos de pasto, aguardentes e  
azeitonas por junto.

Artigos de primeira qualidade

Armazem e escritório:

Rua 26—n.º 216 a 222—Telef. 301

**ESPINHO**

## Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

Esmaltagem, alumínio, Fundição,  
Serralheria e Niquelagem—Exe-  
cução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

## Henrique Balôna

Armazém de Vinhos,  
Aguardentes e Azeitona  
por junto.

Especialidade  
em vinhos de pasto das  
melhores procedencias

Materiais de Construção

Rua 48 n.º 4077 — ESPINHO



## PADARIA CENTRAL

— DE —

### Gaio, Duarte & C.<sup>a</sup>

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão de sistema espa-  
nhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo»

Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiênicos processos.  
A padaria mais higiênica e aciada de Espinho — As melhores insta-  
lações do género, no norte do País.

Angulo das ruas 44 e 23 — ESPINHO

## FAUSTINO, COUTO & C.<sup>a</sup>

Armazens de Merceria, farinhas,  
cereais e gorduras

VENDAS NAS MELHORES CONDIÇÕES DO MERCADO

Rua 48-659 e 663 — Telefone, 45 — ESPINHO

## A. CONSTANTE PEREIRA

— ADVOGADO —

Rua Dr. Souza Viterbo 8-1.º-PORTO

Rua 44 n.º 438 — ESPINHO

## Construtor civil Padaria Primorosa

DE —

### AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho  
Especialidade em fabrico de  
pão de milho.

— ESMERO E ACEIO —  
Rua 14 n.º 863 — ESPINHO

Diplomado, com elementos de  
arquitectura. Plantas para pré-  
dios. Carpintaria

MANUEL FRANCISCO PEREIRA

RUA 22 N.º 410  
ESPINHO

## GRANDE PENSÃO MIMOSA

Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio  
da «União Comercial de Espi-  
nho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Cómodos aposentos, bom trata-  
mento e diárias muito acessíveis.



## SOCIEDADE

## Aniversários

Fazem anos:—Hoje, M.lle Maria Ivone Reis Baptista, filha do nosso presado amigo e assinante sr. Manuel Maria Baptista; M.lle Maria Clara Pereira Fernandes, filha do nosso amigo e assinante sr. Carlos Xabregas, o nosso amigo e assinante sr. António Iglesias e M.lle Maria Tereza, filha do nosso estimado amigo e assinante sr. Dr. Vaz da Cunha, da Murtoza.

—Em 27, o menino João, filho da sr.ª D. Maria Ascensão Dias Mateiro, o menino Fernando Alberto, filhinho do nosso amigo e assinante sr. Fernando Brandão e da sr.ª D. Izabel Loureiro Brandão e o nosso amigo e assinante sr. José Pinto Moreira.

—Em 28, o nosso amigo sr. Fausto Neves Junior.

—Em 29, a sr.ª D. Adozinda Correia Bandeira.

—Em 30, a sr.ª D. Silvina Pereira Barbosa, filha do nosso amigo e assinante sr. Francisco Pereira Barbosa e o sr. Danilo Apolinário.

—Em 31, a sr.ª D. Fernanda de Melo e Santos Leite, esposa do sr. António de Oliveira Costa Leite e o nosso amigo sr. José Augusto da Silva Quintas.

—Em 1 do próximo mês de Janeiro, a sr.ª D. Francisca de Sousa Pais, esposa do nosso amigo e assinante sr. Victorino Augusto.

## Férias

Em gozo de férias, acompanhado de sua esposa e filhinho, encontra-se nesta praia o nosso estimado assinante sr. dr. António Teixeira de Andrade, digno Delegado do P. da República, em Resende.

—A passar as férias com sua família também se encontram nesta vila as nossas estimadas colaboradoras sr.ªs D. Maria Isabel e D. Maria Helena de Vasconcelos.

## Doentes

Encontra-se enferma a sr.ª D. Maria Helena de Vasconcelos, nossa gentil colaboradora e irmã do nosso prezado camarada de redacção sr. Hildebrando de Vasconcelos.

## Partida

A-fim-de passar as Festas do Natal com sua extremosa Espôsa e dedicada Filha, seguiu para Vale Paços (Trás-os-Montes), na passada quinta-feira, o nosso querido Director sr. Benjamim da Costa Dias, que de novo se encontrará entre nós depois de amanhã. Desejamos-lhe, no regresso, muito boa viagem.

## Regresso

De Lisboa, regressou, com

## Coisas de amor

## Confidência...

*Nervoso, agitado,  
Passeava, ansiado,  
A ver se ela vinha.  
E mais uns instantes,  
Um pouco enervantes,  
E vejo-a, sózinha,*

*Cá em baixo, à janela.  
.....  
Cheguei-me ao pé dela.  
—Boas noites...—dizia  
—Olá, meu amor!...  
Tens hoje outra côr,  
tão branca, tão fria...*

*—Talvez seja a lua  
que assim desvirtua  
a côr do meu rosto...  
Mas olha... sei lá  
se assim como está  
te dá maior gôstol*

*Não vês a bonina  
de face divina  
que linda que é!  
Então, meu querido,  
não fiques sentido,  
e, vamos, tem fé!*

*Mas, olha, quer's ver,  
talvez, com prazer,  
te faça a vontade;  
por muito pedires  
e tanto insistires,  
eu digo a verdade...*

*Aquele sinal,  
sem ter outro igual  
aqui no meu peito,  
assim tã fugido  
e tão escondido  
com certo respeito;*

*Eu vou-to mostrar...  
...Mas vê...devagar...  
...E deixa...permite-o...  
...Mas é só p'ra ti...  
...aqui, olha... é aqui...  
E' aqui neste sitio...*

*E junto ao decote,  
melhor do que um dote,  
num tom escurinho,  
lá estava pregado,  
dum modo adorado,  
um ponto negrinho!...*

*E foi ao luar,  
em lindo sonhar,  
em noite serena,  
tão lindo segrêdo,  
tão lindo, tão ledo,  
tão lindo...que pena!...*

H.

## ASSOCIAÇÃO H. DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE ESPINHO

Em assembleia geral realizada ha dias, foram eleitos os seguintes corpos gerentes para o ano de 1938:

Assembleia geral: Presidente, Dr. Augusto Braga de Castro Soares; Vice-presidente, Dr. Joaquim Pinto Correia; Primeiro secretario, Horacio Monteiro Barbosa; Segundo secretario, Ramiro Santos Silva.

Direcção: Presidente, Albino Alves Estima; Vice-presidente, Delfim de Castro Lima; Primeiro secretario, Artur da Silva Amaral; Segundo secretario, Fausto Tavares Martins; Tesoureiro, Antenor Ferreira da Costa.

Substitutos, Antonio Simas Leite; Albertino Ferreira Cadinha; Luiz Francisco Duarte; José Monteiro Valente; José da Costa Leite.

Conselho fiscal: Manoel Maria Baptista, Carlos de Oliveira Dias Pinhal, Americo Fernandes da Silva.

Substitutos: Artur Ferreira Pedro, Americo Alves, Sebastião Ferreira do Couto.

sua espôsa, à sua casa desta vila, o nosso amigo sr. dr. José Corrêa Marques Júnior, distinto delegado de saúde do nosso concelho.

## Estadas

Com sua espôsa e filhinhos encontra-se entre nós, em gozo de férias, o nosso amigo sr. dr. Artur Marques Hespanha.

## Mãos caridosas

Na montra da Alfaiaria Lacerda, têm estado em exposição várias peças de roupa destinadas aos pobres, confeccionadas pela secção operária da Juventude Católica Feminina, desta vila.

## Sarau de arte

A convite da Ex.ª Direcção do Grande Collegio de Pedro Nunes, a novel mas apreciavel agremiação artistica que é o Coral Polifónico Portuense, proporcionou, no sábado, 18 do corrente, ao publico de Espinho, um brilhante espectáculo que deixou na numerosa assistência a melhor impressão.

O Coral Polifónico Portuense è consituido por homens e senhoras, sob a competente regencia do maestro sr. Virgilio Pereira.

O sarau constou, alem de numeros orfeónicos, de um belo acto musical-literário e da representação da comédia em 1 acto—'As duas Gatas', cujo desempenho muito agradou.

## Espectáculos

## TEATRO ALIANÇA

O cinema dos filmes seleccionados

APRESENTA HOJE

**GRETA GARBO** e **ROBERT TAYLOR**

no emocionante e imortal romance de

**MARGARIDA GAUTIER**

celebrizado por Alexandre Dumas, Filho, em

## A Dama das Camélias

a mais romântica de todas as histórias de amor  
Três semanas de exhibição em Lisboa  
Programa Metro Goldwyn Mayer

Sábado, 1 de Janeiro de 1938

**Silvia Sidey** e **Henry Fonda**

no sensacional filme de Fritz Lang

## SO' VIVEMOS UMA VEZ

Um assunto profundamente humano.  
Audacioso assalto a um Banco — Um homem em luta com o seu destino  
Um grito de revolta contra a injustiça

No próximo Domingo, 2

## UM LADRÃO NA NOITE

Magistral desempenho de

**Charles Boyer** e **Jean Arthur**

B R E V E

O General Morreu ao Amanhecer

## Natal dos pobres

A direcção da Associação Commercial e Industrial de Espinho distribuiu, na vespera de Natal, um bôdo a cerca de 400 pobres, o qual constou de pão, bacalhau, batatas, castanhas, azeite, e arrôba de lenha e uma pequena quantia em dinheiro.

Os generos para este bôdo foram oferecidos pelo commercio e industria e angariados pelos srs. Vicente A. Monteiro e Elísio Baptista, respectivamente presidente e vice-presidente da Direcção da A. C. e Industrial.

## Dr. Gomes de Almeida

A-fim-de passar as festas do Natal, seguiu para Braga com sua ex.ª esposa e filhinhos, este distinto médico-cirurgião e director da Casa de Saúde de Espinho.

Espinhenses: não gasteis fósforros senão da "Fosfora Portuguesa,,



FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Santa Casa da Misericórdia de Espinho

(Continuado da 5.ª pagina)

- D. Angelina Brandão. 100\$00
- D. Angélica e D. He-  
dviçes Correia Leal. 100\$00
- D. Judite de M. Lobo 100\$00
- D. Maria Lacerda Lobo 100\$00
- José de P. Faustino. 500\$00
- Henrique Pinto Basto 300\$00
- Emp. Espinho-Praia. 300\$00
- Cor. Azevedo e Silva 100\$00
- De um irmão. . . . . 100\$00
- Dr. José C. Marques 100\$00
- José da Silva Ribeiro. 100\$00
- Manuel José Ferreira 100\$00
- Carlos de Oliveira. . . 100\$00
- Dr. Carlos L. Ferreira 50\$00
- M. Silva (Casa Pena). 50\$00
- Artur Ferreira Pedro. 20\$00

Com tais donativos e outros depois obtidos em remédios, pensos etc., tem-se aliviado muitos males, curado muitas feridas e evitado males maiores. Em nome dos pobres socorridos e no seu próprio a Comissão Administrativa agradece reconhecida os actos de generosidade e caridade já mencionados e a todos quantos queiram concorrer para que tais benefícios possam continuar a ser dispensados e aumentados, se possível.

\*\*\*

Para conhecimento de todos quantos por alguma forma para ele concorreram, informa-se ainda que o Baile das Tarlatanas realizado com tanto brilho em 18 de Setembro, no Grande Casino de Espinho, deu a receita bruta de 7.074\$00 e a receita líquida de 6.211\$20 pois houve a despesa de 862\$80.

Deve notar-se que para tal resultado muito contribuiu o facto da Empresa Espinho-Praia ter cedido a receita bruta da festa, generosidade que mais uma vez se agradece.

PRESENTES DE NATAL

Um bom presente de NATAL, em serviço de louças ou vidros, póde adquirir-se, por preço módico, na casa especializada de

SEVERINO MOREIRA DE SÁ

Rua 31 de Janeiro, 44-PORTO  
Próximo à estação de S. Bento  
Telef. 7317



Crónicas Vareiras

Tresnoitados da Vila; madrugada pachorrenta; filosofias baratas

Há boémios cá no burgo? Existirão, de facto, como nos grandes centros, aqueles impenitentes noctívagos, que fazem da noite dia, da madrugada nevoenta uma espécie de tarde parda e soturna, cansada, tediosa e sem sombras de sol?

Vejamos—convieram já, com certeza,—que aquele cavalheiro que perde uma noite, e outra, e outra, e, pela madrugada fora, è surpreendido pelos primeiros eflúvios do arrebol, psitivamente que encontra na doce aurora um sabor de poente doentio, sonolento, na manhã clara e radiosa uma noite que principia...

Mas... por volta de que horas encontraríamos esse transeunte anónimo, de silhueta suspeita, a divagar por aqui, por ali, sem rumo. sem horas, penetrando em lugares receosos, esconsos, à espera do sol para se ir deitar?

Difícil, difficilimo o querermos que se nos deparasse um ser assim, boémio raffiné, boémio de Espinho, que nas suas características de vareiro nato ou senhor *avareirado*, adaptado ao meio, nos oferecesse um rápido estudo psicológico que nos desse ensejo a garantir uma pequena crónica.

Mais difícil, porém, é o jornalista—profissional, curioso, indiscreto, ou o que escreve, como nós, *por amor à arte*, é mais difícil desistir de *procurar assunto*, de querer sentir sensações novas, emoções novas, de conhecer tipos novos, para escrever, escrever muito... quando o espaço nos deixar...

O Casino já fechou,—já lá vão tantos dias!—não há, portanto, *tresnoitados de fora*, tomamos apenas com *figuras de cá*, coitaditas delas... que «bebem p'ra esquecer»... pois os *senhores finos*—que devem beber... *p'ra se lembrar*...

Casa para estabelecimento

Aluga-se, com armacão propria, em optimo local (cruzamento das ruas 62 e 16).

Falar na CASA BAPTISTA & OLIVEIRAS (Rua 62)

escaparam-nos nessa noite em que também andamos por lá, o que não quiere dizer que não percamos, talvez, pela demora...

Registamos, assim, alguns *etilisados ditos* de dois ou três homenzinhos, focados aqui pela *filosofia embriagadora* que nos parece dimanarem...

No vinho está a verdade, a higiene, («o vinho é a mais sã e higiénica das bebidas»—*Pasteur!*) a vida... neste caso a vida dessa noite... de Espinho!

—Um déles, rua 62 fora,—a caírem as três da madrugada—queria, à fina fôrça, que não houvesse tantos doutores cá na Vila, nem tantos estudantes, «que o povo è muito por esse mundo fora e não ha, depois, empregos para todos, os *pedidos* não acabam e há mais *inteligentes*, pretendentes, do que lugares; dai a crise!»

Um outro increpava o companheiro por bater tanto, em casa, na mulher, dizendo-lhe «que se lembrasse dos filhos. tivesse vergonha, que bebesse água, que bebesse antes água, que lhe fazia mal beber tanto, morria mais depressa, e o *companheiro da desgraça*, dos copinhos, afinal, desdenhando da teprimenda, impando de satisfeito, a bater na barriguinha, respondia que—«ora! a gente só morre quando tiver de ir... depois de morto já não morre»!...

Um outro afirmava que «matar um gato è andar com a casa sete anos para trás, e numa casa de Espinho já mataram sete gatos» (são, portanto, sete anos, garantidos, de atraso...); que «a nossa formosa Espinho está cheia de espinhos», (quereria dizer, naturalmente, espinhas... da sardinha... bom tempo!) «cheia de maldições, pois, não sabiam, não sabia o ilustre público»—o seu povo, a quem dizia «obrigado, obrigado meu povo, que me escutas religiosamente!»—não sabia o leitor que ali na areia estava enterado um padre?! «Enterraram, em tempos, na areia, um padre assassinado!» «Espinho, desde então, nunca mais foi feliz, está excomungado!»

Rua 19, rua 8, passagem de

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas  
FERNANDO LAGO & C.ª

FARMÁCIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente a Farmacia Teixeira.

“Marinony,”

Máquina de impressão. Vende-se em optimo estado, Falar no Quiosque do Jardim do Carregal—Pôrto.

JOSÉ TAVARES DE OLIVEIRA & C.ª

— RUA 16 —

Comunica que tem pessoal de tanoeiro habilitado para qualquer serviço, tanto novo como conserto.

AO COMERCIO

Desejam V. Ex.ªs pôr-se a coberto da lei que regula o Horario de Trabalho, legalizando os seus horarios, isenções, etc., etc.? Dirijam-se sem demora a

ANCELO LIMA—RUA 7 N.º 347

Que lhes tratará com a maxima prontidão, seriedade e economia qualquer daqueles assuntos.

nível, tudo cerrado, horas mortas; no ângulo da rua 19, um déles queria, a todo o transe, que o quiosque Reis estivesse aberto, não tinha tabaco. Cambaleantes, dorminhocos, avinhados, lá foram para as bandas do Sul, e a madrugada, quasi no fim, dizia-nos que *tivessemos juizo*, que fôssemos também para casa... já não eram horas de gente...

Fomos; ficamos a pensar nos boémios de Espinho, lembromo-nos também de outra espécie de boémios,—haverá, por cá, desses *exemplares*?—daqueles *chiques*, de gravata, a armar ao fino, ao fidalgo, e que também gostam destas *noites de inverno*!...

Perscrutaremos...

A segui:

De Espinho-Praia a Espinho-Vouga e vice-versa; «impressões» de viagem; receios femininos; perigo de morte.



As boas donas de casa  
e os bons chefes de família  
não devem deixar de visitar a

**PADARIA CENTRAL**  
O seu proprio interesse as-  
sim o aconselha

## Santa Casa da Misericórdia de Espinho

Em sessão ordinária, reuniu no p. p. dia 8, a Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, tendo comparecido o presidente da Comissão — Engenheiro Francisco Tristão Perreira de Almeida e os vogais, Engenheiro Ricardo Gaioso de Penha Garcia, Dr. Agostinho Calheiros Lobo e Dr. António Maria de Pinho, justificando-se a ausência dos vogais Dr. José Correia Marques e Dr. Alberto Vieira Neves.

Foram tratados vários assuntos entre eles a questão da nova instalação para sede, cantina e posto de socorros e enfermaria a montar, aguardando-se decisão urgente de uma casa que reuniria condições para, de momento, e provisoriamente servir até se encontrar melhor instalação.

Foram também verificadas as contas do mês de Novembro de que se dão a seguir os respectivos balancetes:

### Fundo geral:

Saldo anterior...	10.300\$75
Receita .. . . . .	1.230\$40
Despêsa .. . . . .	1.957\$70
Saldo .. . . . . .	9.573\$45

### Fundo de construção:

Saldo anterior...	3.454\$50
Receita .. . . . .	170\$00
Despêsa .. . . . .	216\$00
Saldo .. . . . . .	3.408\$50

O movimento da cantina e Posto de Socorros foi o seguinte no citado mês e desde 1 de Janeiro:

### Em Novembro, desde 1-1-37.

Refeições.....	4.146-46.534
Curat. e tratam.ºs	350-3.355

A Cantina e Posto de Socorros são os mesmos que pertenciam à antiga Associação de Assistência a que a Santa Casa da Misericórdia sucedeu e encontram-se instalados, como é sabido, na rua 16 n.º 113.

O Posto de Socorros foi instalado com os donativos obtidos em fins do último ano por uma comissão de sócios da Associação de Assistência e que foram generosamente dados pelas Ex.ªs Senhoras e Senhores:

D. Alice Gomes . . . 100\$00

Continua na página 4

## COLABORAÇÃO LITERÁRIA

# MAR DE ROSAS E MAR DE ESPINHOS

A passagem do homem pela Terra é, ao contrário do que muita gente pensa, um rosário de sacrifícios. E feliz daquêle, que assim a compreende, porque será capaz de achar, em todas as suas situações, a felicidade que muitos, oh! mas muitos, não encontram por mais que a procurem... Sim, todo aquêle que vive esta vida, sob a ideia dominante de que ela se prolonga para além do tempo e do espaço, numa outra vida indefectivelmente mais bela e sublime, iodo aquêle que vê no sacrificio uma libertação e expiação de uma pena, todo aquêle que age sob os reflexos dourados da luz suprema da perfeição e virtude, sente, mesmo quando Atropos da fábula se aproxima para lhe curtar o fio da existência, uma energia e tranqüilidade cabalmente opostas ao relaxismo e acédia, que imperam na alma daquêle que percorre o pélago da vida num barco sem leme e sem luz (sem a luz de Deus).

E que admira?! Se o homem que não empunha o facho dêste clarão é tão frágil e volúvel como a bonina do prado batida pela invernial! Se a personalidade humana, divorciada da suprema realidade do eterno e do infinito, sem amor e sem fé, é partícula que baloiça ao sabor da água corrente, ou aerólito que tremula na imensidão do espaço! Tudo é grande tudo é belo, quando a mão de Deus se espelha claramente...

A felicidade, chama viva que alenta e edulcora a nossa acção, só é verdadeira, quando alicerçada nas plagas do espiritalismo, quando tem por base o amor, que germina num peito nobre e isento de falsidade e pravidade: amor a Deus, amor às normas elevadas da vida, amor ao próximo...

«Se possuis amor, diz alguém com todo o carinho, tereis tudo quanto há a desejar na terra; possuireis a pérola por excelência que nem os acontecimentos, nem as maldades daquêles que vos odeiam e perseguem poderão roubar-vos. Se possuis o amor tereis collocado os vossos tesouros em local, onde os vermes e a ferrugem não os pode consumir e vereis apagar-se da vossa alma tudo quanto possa manchar-lhe a pureza; sentireis o pêso da matéria diminuir, dia a dia, e semelhante ao pássaro que paira nos ares e não se lembra mais da terra, subireis incessantemente, subireis sempre, até que a vossa alma inebriada, possa saciar-se em seu elemento de vida no seio do Senhor».

Amor sacrossanto... felicidade, ventura e paz.

No altar onde houver amor, há felicidade.

A alma que vibre entusiasticamente de elevado amor sente felicidade, mas felicidade diferente daquela que se evapora como o aljofar do orvalho acumulado na benefe, sob os primeiros réverberos do sol que desponta; a alma que sinte a excelsitude do Absoluto, presta apenas o devido culto ao relativo; a alma que mergulhe gostosamente as suas asas na pia baptismal do Além ouve uma voz que lhe segreda: «Vive para o Bem; despreza o mal».

E o homem embalado por êsse cicio de ternura, por essa voz celestial e guiado por aquilo que Chateaubriand chama o tribunal onde o homem se julga a si mesmo, esperando que o Árbitro Supremo aprove a sentença, casa-se de bom grado com todos os aspectos de vida que se lhe oferecem, porque a todos sabe limar as facetas ou arestas cortantes, ao contrário daquêle que desdenha das mais justas e dignas aspirações do espirito humano, considerando-as uma blasfémia filosófica ou por favor uma excêntrica lucubração metafísica.

É assim a vida, é assim a felicidade... Uma estrada de amor, bondade, fé e caridade, para uns; uma vereda de pedras toscas e desunidas para outros. Um oceano sem escolhos, e recifes e cheio de bonança, para alguns; um mar morto de águas pútridas e estagnadas, para tantos.

Marcelino Gomes.

## BOLO REI SAMEIRO DE OLEIROS

Um amor perfeito

na **CONFETARIA IDEAL**

Telefone, 64

**ESPINHO**

## Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreci-  
ciado no Café Chinez onde  
também se vende a pêso

## VÁRIAS NOTÍCIAS

O sr. Sub-Secretario de Estado das Corporações aprovou a seguinte classificação do pessoal do fabrico e commercio do pão no distrito de Aveiro: caixeiros de padaria, caixeiros de deposito, ajudantes de padaria, forneiros, amassadores, vendedores, moços de padaria e distribuidores.

\*

No Cairo, o aviador francês André Japy bateu, em 21 dêste mês, o «record» mundial de distância em linha recta, sem escala, de aviões ligeiros de dois lugares, de 6 litros e meio de cilindrada.

\*

Em Ota, Alenquer, está a construir-se um novo campo de aviação militar, cujos trabalhos o Sr. coronel Ribeiro da Fonseca segue atentamente.

## Necrologia

No dia 14 do corrente, faleceu na sua residência em Oliveira de Azemeis, com 38 anos de idade, a sr.ª D. Irene Ferreirinha Soares Correia, casada com o sr. Augusto Soares Correia, funcionario da Repartição dos Correios e Telégrafos em Moçambique.

A extinta era natural desta praia e filha do falecido Manoel Gomes Ferreirinha, antigo proprietario e comerciante e irmã das sr.ªs D. Eladia Alice, Maria Joaquina, Antonio Ferreirinha, funcionario do Vale do Vouga, e Felisberto Ferreirinha, ausente em Lourenço Marques.

A família em luto o nosso cartão de pêsames.



# COLÉGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais  
Gabinete de Física—Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos á Direcção

## Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>



ESPINHO—Rua 16,  
1223 — Telefone, 62  
GAIA — Rua Barão  
do Corvo, 401 —  
Telefone, 3400

PORTO—Rua da Estação, 203—  
Telefone, 287

TORRES VEDRAS —  
— Bairro das Covas

## Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)



Dirigida por **Domingos A. de Oliveira**

Licenciado em Farmácia pela Universidade do Porto  
Especialidades nacionais e estrangeiras  
Aviamento escrupuloso de todo o receituário por  
pessoal competente

Rua 19, 393 e 395 — Telefone, 92 - ESPINHO

## Pensão do Porto

DE—

**José Monteiro de Lima**



Avenida 8—(esquina da rua 25)  
ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos.  
Pensões permanentes e refeições  
avulsas — Preços módicos

## DUARTE & C.<sup>a</sup>

445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO

ARMAZÉM DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,  
AZEITES, GORDURAS, ETC.

**SABOARIA ATLANTICA**

Societários Gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

**ESTRÉLA**

Telegramas: DUARTINHO — Telef. 16 ESPINHO

## Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS—S. Paulo  
(Recebido directamente do agricultor)

**Torrefacção e Moagens Electrificadas**

Dendas ao Público e a revendedores

Rua 19 n.º 94—ESPINHO

TELEFONE, 75-E

## DROGARIA ANDRADE

— DE —

**FERNANDO TEIXEIRA DE ANDRADE**

RUA 14—ESPINHO

Alcool, Água-raz, Alvaiados, Oleos, Se-  
cantes, Vernizes, Colas, Cêra, Parafina  
Amoniaco, Carbonilo, Acidos, etc., etc.

Preços especiais para quantidades

REPRESENTANTES: Esmaltes—Duco  
Dulux—Anilinas L. B. Holliday & C.<sup>o</sup>

## Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

\*\*\*

Rua 18 n.ºs 883 a 887 — Rua 27 n.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

## CAFÉ MODERNO

DE

**ELIAS PEREIRA TAVARES**

RUA 19 ESQUINA DA RUA 62  
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de Chá. Experimente V.  
Ex.<sup>a</sup> a finíssima qualidade do nosso Café  
que servimos à mesa e vendemos a peso.

Chocolate, leite, cacau, etc.  
— Os pequenos almoços do "Café Moderno",  
jamais esquecem.

BEBIDAS GELADAS

## CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas

VENDAS POR JUNTO

\*

Armazens e escritório: Rua 25, 456 a 460

(Em frente ao mercado)

TELEF., 52—CAIXA POSTAL, 14  
ESPINHO

## METALÚRGICA DE ESPINHO

**Abel de Oliveira, Mar-  
tins & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>**

Garage: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO

Construção e reparação de todas as máqui-  
nas industriais e agrícolas. Frezagem de ro-  
das de engrenagem e variados trabalhos fre-  
zados e rectificados. Agentes de Oleos e Ga-  
solina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e  
Câmaras de ar «Fish». Montagem e repara-  
ção de Automóveis, motores de explosão  
Diesel e Semi-Diesel, etc.

## Fábrica de Guarda-sois de Espinho

**M. P. Moreira**

491, Rua Bezoito, 493 — ESPINHO

TELEFONE, 31

Guarda-sois grandes para  
praia, campo e bar

## BONANÇA

A mais antiga Companhia  
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

AGENTES

**José M. da Silva & Sobrinho**

Correspondentes Bancários  
Depositários de Tabacos e Fósforos



## FOSFOREIRA PORTUGUESA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a indústria nacional.

## EDITAL

1.ª publicação

## Venda de bens

A Comissão Liquidatoria da Sociedade falida, UNIAO INDUSTRIAL DE MOAGEM, L.da, de Espinho, aceita propostas em carta fechada e lacrada, dirigidas ao Secretario da Comissão, sr. Virgínio Pereira, rua 14 n.º 806, deste concelho, até ás 18 horas do dia 5 de Janeiro de 1938, para a venda dos seguintes bens:

1.º—O predio e armazens onde esteve instalada a fabrica daquela Sociedade, sítos na Avenida 8 e rua 33;

2.º—Todo o mobiliario do escritorio, composto de 3 escrivaninhas, sendo uma dupla, 1 secretaria de ministro, cadeira giratoria, bancos, maquina de escrever Underwood, um cofre grande de duas portas, prensa de copiar e biombo de madeira com vidros;

3.º—Três balanças decimais e pesos;

4.º—Uma balança de péso especifico de um quarto de litro, marca «Somer Bouge»;

5.º—Um carro de mão, um dito para armazem, duas escadas e um escadote;

6.º—2.000 sacos finos, usados, para farinha;

7.º—9.600 sacos grossos.

Estes bens podem ser vistos, pelos interessados, todos os dias uteis das 10 ás 17 horas, no dito edificio da fábrica da Sociedade falida, e, sobre todos eles, em conjunto ou em separado, podem ser feitas as respectivas ofertas.

As propostas serão abertas no Tribunal da Feira no dia 11 de Janeiro p. f., na presença dos concorrentes que queiram assistir á abertura das mesmas e depois de apreciadas poderá ser resolvido a sua aceitação ou fixar o dia em que serão apreciadas, aceites ou rejeitadas:

Aceite qualquer proposta, o proponente, se estiver presente, fará o deposito de 10 %, pelo menos, do valor da proposta e se não estiver será avisado para o efectuar no prazo de 3 dias, sob pena de, não o efectuando, responder por perdas e danos, outro tanto sucedendo se dentro de 8 dias, a contar da aceitação da proposta, não fizer todo o pagamento e retirar o que houver comprado.

## OIRO FINO

## As loucuras do amor

... Em tôda a parte onde ha mulheres,—e, por consequência, amor,—sempre há censuras contra as loucuras que se vêem cometer a favor doutrem. E, muitas vezes, aquele mesmo que critica, e que se dá por injuriado com a imprudência duma mulher, vangloriar-se-ia de ter sido a causa dessa injúria.—*Camila Bodin* («O Leque», Vol. I, págs. 98 99).

## As abelhas e os homens

As abelhas são como os homens:—uma desgraça e um desespero prolongado turvam-lhes a intelligência e pervertem-lhes o carácter.—*Mauricio Mactelinck* («A vida das abelhas», pág. 69).

## A gratidão

A gratidão não é planta que floresça e frutifique em corações duros como penhascos.—*Rocha Martins* («O Primeiro de Janeiro», de 1—VIII—937).

## Os nomes... de lugares e pessoas

Eu não conheço nada mais pérfido, nem mais falcioso do

que os nomes dos lugares e das pessoas que têm uma significação precisa.

Tenho notado que, neste caso, lugares e pessoas difficilmente são o que prometem, e que, em geral, lhes falta essencialmente a qualidade que lhes serviu de madrinha:—há Angélicas que são perfeitos demónios, e Brancas, negras como corvos!—*Julio Sandeau* («A Orfã», pág. 11).

## Qualidades do caçador!

... em primeiro lugar, o caçador devora e não come, quero dizer, não saboreia: chega sempre á mesa com um apetite de naufrago, *iratum ventrem*, como diz Horácio, e engole tudo sem escôlha e sem reflexão, *gulae parens*, as produções mais sérias dum artista; em segundo logar... o exercício violento desperta a sede incrivelmente. E esta sede é, geralmente, apagada... sem moderação!—*Octávio Feuillet* (A Condessinha, pág. 58).

## Uma verdade...

Quem vive de esperanças corre o risco de morrer de fome.—*H. Perez Escrich* («Bófia e Amor», pág. 24).

Pela cópia,  
J. D.

## Sindicato Nacional dos Operários da Industria de Esmaltagem e Officios Correlativos do Distrito de Aveiro

Sede em Espinho

## NOTA OFICIOSA

O Sindicato Nacional dos Operários da Industria de Esmaltagem e Officios Correlativos do Distrito de Aveiro, com sede Espinho, leva ao conhecimento de todos os operários das indústrias de Esmaltagem e Officios Correlativos do Distrito, tais como: Repuchadores, Funileiros, Soldadores, Esmaltadores, Forneiros, Estampadores, Niqueladores, Estanhadores, etc. etc., de que foram aprovados oficialmente, por S. Ex.ª o Senhor Sub-Se-

Para constar se lavrou este Edital, que vai ser afixado nos logares proprios e publicado no jornal desta localidade.

Espinho, 14 de dezembro de 1937.

O Presidente,

Francisco Alves Vieira.

## Para os pobres

Do nosso estimado amigo sr. Mario Borges, digno director da «Orchestra Odeon» que nos ultimos anos tem actuado no «Grande Casino de Espinho», recebemos, por intermedio do sr. José Marques, a quantia de 100\$00 para distribuirmos pelos pobres protegidos deste jornal.

Em nome dos nossos protegidos, agradecemos a generosa dádiva que vamos distribuir.

—Tambem nos foram entregues 30\$00 para serem distribuidos pelos pobres nossos protegidos, donativo que, em seu nome, muito agradecemos.

cretario de Estado e Corporações, os Estatutos deste Sindicato, pelo que todos devem aproveitar aquele ensêjo para darem a sua adesão—inscrevendo-se imediatamente—para assim poderem, colectivamente, e através do seu Sindicato, obter as regalias que lhes concede o Estado Corporativo.

Mais se leva ao conhecimento de que este Sindicato tem a sua sede provisória na rua 21, n.º 238 em Espinho, onde todos os dias uteis podem ser atendidos, das 17 ás 20 horas, isto é, das 5 ás 8 da tarde.

Espinho, 20 de dezembro de 1937.

A Direcção.

A PADARIA CENTRAL impõe-se pelo esmero do seu fabrico, pela boa qualidade dos seus produtos, pelas suas modernas e higiénicas instalações

## ALMOÉDA

(1.ª Publicação)

No dia 9 de Janeiro proximo, pelas 15 horas, na rua Dezenove, em Espinho, á porta do estabelecimento da falida Sára Augusta Fortuna Miranda Braga, que comercialmente usa o nome de Sára Miranda Braga, casada, comerciante, daí, vão pela segunda vez á praça varios bens mobiliarios, consistentes em mobílias, vinhos engarrafados, conservas e outros, arroladas á referida falida no processo de falencia por apresentação voluntaria da mesma.

E' administrador da massa falida, Manoel Lopes Guimarães, casado, industrial da rua 8, tambem de Espinho.

Pelo presente são citados quaisquer credores.

Feira, 14 de Dezembro de 1937.

O chefe da 3.ª secção,  
*Joaquim Antonio da Costa Leitão.*

Verifiquei:  
O substituto do Juiz de Direito,

*Alexandrino de Albuquerque*

## Divorcio

Por sentença de 6 de Dezembro corrente, que transitou, foi definitivamente decretado o divorcio dos conjuges Gaspar Gomes de Pinho e mulher Julia Pereira Maia, proprietarios, da freguezia de Milheiroz de Poiares, de esta comarca.

Feira, 20 de Dezembro de 1937.

O chefe de secção,  
*Joaquim Antonio da Costa Leitão*  
O substituto do Juiz de Direito,  
*Albuquerque*

Espinhenses: não gasteis fosforos senão da «Fosforeira Portuguesa».



### Colégio de Nossa Senhora da Conceição

Conforme noticiámos no numero antecedente, as gentis alunas do Colégio de N. S. da Conceição, desta Praia, confeccionaram cerca de 500 peças de vestuario para crianças.

Para solenizar a entrega dessas roupas ás senhoras da Creche de S. Vicente de Paulo, organizaram as referidas alunas, no sabado 11 do corrente, um interessante sarau literário-musical, no salão de festas do Colégio, ao qual se seguiu uma sessão cinematográfica cultural.

O gesto caridoso das alunas do Colégio de N. S. da Conceição é digno de todos os louvores.

### ALMOEDA

(1.ª Publicação)

No dia 9 de Janeiro proximo, pelas 14 horas, á porta das moradas da depositaria D. Fabiana Barbosa da Fonseca, na Avenida 24, n.º 1.075, de Espinho, são postos em almoeda pela terceira vez, para ser arrematados por qualquer lance que seja oferecido, nos autos de execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra Augusto Pereira de Pinho, da dita vila de Espinho, varios moveis penhorados a este executado, e que são: meza de centro, sofá, cadeiras, colunas de madeira, guarda vestidos, comoda e toalete.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos do executado para assistirem á praça.

Feira, 15 de dezembro de 1937.

O Chefe da 4.ª secção,  
Armando Gonçalves de Sá  
Verifiquei:  
O Juiz de Direito, substituto  
Alexandrino de Albuquerque

### Editos de 10 dias

(1.ª publicação)

Correm neste Juizo citando quaisquer credores incertos para no praso de dez dias, findo que seja o praso dos éditos, deduzirem por meio de artigos de preferencias o direito que tiverem á quantia de 3.666\$43 depositada na Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia, penhorada aos executados Palmira Rosa de Jesus e Fernando da Silva, da freguesia de Anta, para pagamento de custas em divida a este Juizo nos autos de inventario de menores por óbito de Manoel Rodrigues Pereira, da mesma freguesia.

Feira, 17 de Dezembro de 1937.

O chefe da 2.ª secção,  
Aquilés José Gonçalves  
Verifiquei:  
O Juiz de Direito—substituto  
A. Albuquerque.

### ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca da Feira, 4.ª secção da Secretaria Judicial e nos autos de Acção de Despejo e pedido de pagamento de rendas, em que é autor Adriano Francisco Martins, casado, de Espinho, desta comarca, e são réus Maria Cristovam Gonçalves da Silva, viuva de José Joaquim Pais, Maria da Conceição da Costa Pais Moutinho e marido Antonio Soares Moutinho, Antonio da Costa Pais, viuvo, todos de Espinho, e Guilhermina da Silva Pais, menor impúbere, representada por sua mãe Eliza Dias da Silva, ambas daí, mas ausentes em parte incerta do Brazil, na qual acção o autor alega que por contracto escrito de 1 de Outubro de 1933, deu de arrendamento ao dito José Joaquim Pais, falecido e pela renda anual de 1.200\$00, um

terreno rustico com um barracão de madeira, sito na rua 15, de Espinho; Que aquê-le José Joaquim Pais faleceu, deixando seus unicos herdeiros os mencionados réus, sendo a 1.ª ré sua viuva e meeira nos bens do casal; Que não foram pagas ao autor as rendas dos ultimos dois anos, no montante de 2.400\$00, cuja obrigação de pagar impende aos réus; Que a falta de pagamento das rendas é motivo legal para o despejo; e conclui pedindo que a acção seja julgada procedente e provada e os réus os únicos herdeiros, sucessôres e representantes do dito falecido José Joaquim Pais, e decretado o despejo do aludido predio, com as suas conseqüências legais, e ainda condenados os réus a pagar ao auctor as rendas vencidas no montante de 2.400\$00 e as que se vencerem até final,— correm editos de 15 dias, contados da última publicação dêste anúncio, a citar a referida Eliza Dias da Silva, ausente em parte incerta do Brazil, na qualidade de legitima representante da ré sua filha Guilhermina da Silva Pais, menor impúbere, para no prazo de 5 dias, posterior áquele termo dos éditos, impugnar, querendo, a dita acção, juntando logo documento comprovativo do pagamento das rendas ou de seu depòsito no prazo legal, sem o que a impugnação não poderá ser recebida.

Feira, 11 de Dezembro de 1937.

O chefe da 4.ª secção,  
Armando Gonçalves de Sá  
Verifiquei:  
O Juiz de Direito,  
Albuquerque

### CORREIÇÃO

Nêste Juizo e em data de hoje foi pelo Me-

## Cesse de pôr pó constantemente

Se deseja  
UMA TEZ  
ENCANTADORA



Todos os homens detestam ver uma mulher pôr pó em publico. Não é só por isto, mas porque os especialistas afirmam agora que pôr pó frequentemente é mau para a pele.

Graças a uma nova e surpreendente ideia o pó Tokalon, segura-se mesmo sôbre uma pele gordurosa, durante quatro vezes mais tempo do que tudo que V. Sa. tenha empregado até hoje.

Está especialmente preparado segundo um processo secreto, para produzir um efeito mate e vaporoso duma rara beleza natural. O Pó Tokalon resiste á transpiração e não cai com o vento ou com a chuva.

Suprime os poros dilatados. Faça o que fizer, pode estar segura que o pó Tokalon é o unico pó de arroz que lhe dará, á luz do dia ou á luz artificial, uma tez natural, duma maravilhosa beleza, sem o minimo vestigio de brilho.

A venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando dirija-se á Agencia Tokalon, 88—Rua d'Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

retissimo Juiz de Direito desta comarca aberta a correição por espaço de trinta dias, a começar hoje, e a terminar no dia 10 de Janeiro próximo, aos officiais de Justiça da séde da comarca, inclusivé o Chefe da Secretaria Judicial, sendo pelo presente chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição a apresentarem-se a êle Juiz, o que se faz público para conhecimento de todos.

Feira, 11 de Dezembro de 1937.

O chefe da 2.ª secção,  
Aquilés José Gonçalves  
Verifiquei:

O Juiz de Direito,  
Viana do Lemos